

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br Curtas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP, 41822-900

opinao@grupoatarde.com.br

Tempo Presente

TRE-BA recebe 2 mil denúncias eleitorais

O aplicativo Pardal, desenvolvido pela Justiça Eleitoral para uso gratuito em smartphones e tablets, pelos eleitores, que por ele podem denunciar irregularidades diversas praticadas por candidatos e aliados, somou até ontem pela manhã 35.407 denúncias em todo o País, sendo 60% delas relacionadas a propaganda eleitoral indevida. Na Bahia, o quantitativo foi de 2.051 denúncias, das quais 1.319 (64%) dizem respeito a propaganda eleitoral: 471 (23%), a crimes eleitorais em geral; 95 (5%), a uso da máquina pública em favor de candidatos ou partidos; e 36 (1%), a compra de votos.

Os 10 municípios do estado com maior quantidade de registros de atos irregulares foram Salvador (594), Vitória da Conquista (89), Feira de Santana (84), Camaçari (48), Eunápolis (45), Lauro de Freitas (41), Itabuna (36), Irecê (35), Juazeiro (28) e Teixeira de Freitas (27).

FISCAIS – O Pardal foi lançado pelo TSE em 2016 e atualizado este ano com o objetivo de colocar os cidadãos como fiscais da campanha eleitoral. Pelo aplicativo, é possível fazer denúncias de propaganda de rua irregular, compra de votos, uso da máquina pública, crimes eleitorais, doações e gastos na campanha. Os casos apontados pelos eleitores são apurados pela Justiça Eleitoral e pelo MPE (Ministério Público Eleitoral).

Propaganda de candidatos

Os candidatos a presidente da República e 28 candidatos a governador em 13 estados e no Distrito Federal retomam na sexta-feira (12) a propaganda eleitoral gratuita no rádio e na TV destinada ao segundo turno. O horário eleitoral gratuito ocorrerá de segunda a sábado e terminará no dia 26 de outubro.

CEPs atualizados

A delimitação e a denominação dos bairros de Salvador, definidas pela lei municipal nº 9-278/2017 e que resultaram na criação de 131 novos bairros, levaram os Correios a iniciar uma ampla atualização do sistema do Diretório Nacional de Endereços (DNE). Com isso, determinados logradouros e trechos foram ajustados para novos bairros e os CEPs serão alterados. O antigo bairro de Cajazeiras, por exemplo, foi desmembrado em 13 novos bairros, o que afetou também os bairros circunvizinhos de Boca da Mata, Águas Claras e Castelo Branco. A consulta aos CEPs atualizados está disponível na página dos Correios (www.correios.com.br).

A nova lei relaciona um total 160 bairros na porção continental de Salvador e três ilhas. Outras oito localidades estão sob avaliação.

MARCO AURÉLIO MELLO, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), ao dizer que vê o risco de ditadura no Brasil, neste momento de polarização política.



Ílod Souza / Ag. A TARDE

NATUREZA | Em plena zona urbana cercada de intenso movimento de veículos e pedestres, o ambiente bucólico do Dique do Tororó, em Salvador, atrai amantes da pesca e da cobijada tranquilidade, artigo bastante raro nos tempos atuais

tempopresente@grupoatarde.com.br

Urnas seguras

Em parecer anexado a uma ação popular que tramita na Justiça de Goiás, a Advocacia Geral da União (AGU) afirmou que a série de testes públicos de segurança e auditorias feitas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em urnas eletrônicas sorteadas aleatoriamente garantem a segurança do equipamento, descartando a realização de auditorias como as que pretendiam, via ação popular, que o atual sistema de votação fosse declarado inválido, com proposta de expedição de mandado de busca e apreensão para que o Exército recolhesse urnas utilizadas no primeiro turno.

Além de apontar o procedimento como desnecessário, a AGU destacou que essa não seria uma atribuição prevista na Constituição para as Forças Armadas, cuja mobilização cabe exclusivamente ao presidente da República. A apreensão de urnas utilizadas no processo produziria “turbulento e incerteza”, afirmou o órgão, para quem a urna eletrônica “utiliza o que há de mais moderno em termos de tecnologia, em termos da segurança da informação, para garantir a integridade, autenticidade e sigilo do voto”. O órgão pediu que a ação seja extinta ou encaminhada à Justiça Eleitoral.

POUCAS & BOAS

• Começaram na segunda-feira (8) as inscrições para os cursos da Universidade Corporativa do Serviço Público (UCS-Saeb), a serem realizados no mês de novembro. As capacitações, presenciais e na modalidade EAD, somam 29 turmas e 995 vagas, abertas aos servidores ativos do Poder Executivo baiano. As matrículas podem ser feitas no Portal do Servidor (www.portaldo-servidor.ba.gov.br).

MARIANA CARNEIRO E MIRIAM HERMES

A UPB e a Constituição

Isaac Newton Carneiro

Advogado, professor e autor do livro *Manual de Direito Municipal Brasileiro*

No final de 1988, a UPB se preparava para um momento definitivo: renovação de sua diretoria pela frente. Além disso, a Constituição Federal que nasceu naquele ano gerava dúvidas. Afinal, os municípios eram chamados para um novo papel.

Fundada em 1964, a UPB funcionou como um anexo do Palácio do Governo e tinha importância modesta. O fim da ditadura militar trouxe sucessivas investidas democráticas que culminaram com a Constituição do Dr. Ulysses e a eleição de Tancredo. Estes novos ares da política traziam um desafio nos anos 80: rede-

vando o debate sobre o municipalismo.

Com isso, na Constituinte, um prefeito se arvorava a ser líder estadual e ao mesmo tempo ganhava espaço federal, presidindo a UPB e a Confederação Nacional de Municípios - CNM. Era o prefeito de Juazeiro Jorge Khoury. Isto garantiu à UPB participação naquele momento único.

Passados trinta anos, novamente um prefeito das barrancas do rio São Francisco volta a conduzir a luta municipalista. O prefeito de Bom Jesus da Lapa, Eures Ribeiro, presidente da UPB e líder também da CNM, obteve em menos de dois anos sucessos importantes. Temas como as despesas de pessoal, a qualificação das prefeituras, melhoria das receitas municipais têm sido lutas vitoriosas. Mas, mesmo assim, é inegável a dificuldade que ainda enfrentam os prefeitos.

A demanda por serviços nas prefeituras não tem recebido o devido apoio financeiro,

mocratizar o Brasil.

Contemporaneamente, os prefeitos eleitos em 1982 tiveram seis anos de governo, dan-dolhes fôlego e empoderamento, permitindo a mais atenção ao discurso municipalista. O resultado em nível estadual foi interessante: a UPB ganhou um prédio bonito dentro do Centro Administrativo e passou a representar de forma efetiva o anseio municipal no estado, e em nível nacional, ele-

O momento não é de comemorações para os municipalistas. Os avanços locais de 1988 estão sob risco de colapso

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

• **Nordestino, sempre forte**
Oh! Nordestino intrepido e valente; orgulha-te do solo sagrado, onde estão enterrados teus mortos; orgulha-te dos heróis que legaste, ao nosso bravo e pujante País; orgulha-te dos migrantes que emprestastes ao Sul e Sudeste, e que ajudaram a forjar a riqueza dessas duas mais afortunadas regiões da nossa federação; orgulha-te dos intelectuais e mentes brilhantes, que ajudaram a engrandecer e enaltecer nossa cultura; orgulha-te dos gigantes guerreiros, que pariste de tuas entranhas, e que consolidaram e garantiram nossa independência e liberdade; orgulha-te do teu solo outrora árido e imprestável, onde hoje vicejam produtos que abastecem grande parte da comida por nosso Brasil consumida; orgulha-te do teu polo industrial, que desponta entre os mais ricos e competitivos da nossa pátria; orgulha-te do teu patrimônio genético único, plural e multifacetado, que legou ao País uma cultura sem igual e única, que ao mundo todo encanta com sua alegria, beleza e originalidade; orgulha-te de tuas escolhas, que sempre são as mais acertadas, em meio às circunstâncias e vicissitudes; engronha-te de filhos que te humilham, que te renegam, dos que quando detetores do poder, negligenciam; engrongha-te de teus filhos abastados, que nada fazem para mi-

motivos não participou dos debates. Espere-se que, neste segundo turno, temas como educação, saúde, direitos trabalhistas e segurança pública, entre outros, ganhem relevância na agenda dos candidatos. **ERIVAN AUGUSTO SANTANA, JOHANNESBERG SANTA-NA@GMAIL.COM**

• Mulheres nas eleições

Mulheres não valorizam sua classe, como vimos nos resultados dos eleições para governador, deputado e senador. Considerando que há mais eleitoras do que eleitores, e que muitas são melhores e mais capazes que os adversários, o resultado das urnas me decepcionou, porque amo as mulheres. Deveria haver tantas, ou mais, candidatas do que eles. **MÁRIO A. DENTE, ETICOTAL@GMAIL.COM**

• Localização de municípios

Ainda a título de colaboração, venho muito cautelosamente sugerir uma releitura da matéria publicada na primeira página deste jornal, edição de domingo, 7/10 - *Dez milhões de eleitores vão às urnas na Bahia* - no tocante à localização de Feira de Santana e Vitória da Conquista, com relação ao polígono formado pelo território da Bahia. No primeiro caso - feira de Santana -, eu diria, em vez de situada no centro-norte, melhor

seria dizer que está situada no centro-leste, ou na banda oriental do estado. Todavia, como esta formulação é um tanto vaga, costuma-se, em casos que tais, tomar Salvador como ponto de referência, ou seja, Feira de Santana fica a cerca de 110 km a noroeste de Salvador. E está resolvida a questão, já no caso de Vitória da Conquista, é bem sabido que se trata de erro crônico, um vício de estimativa, visto que esta aberração vem se arrastando por mais de um século, uma vergonha para os foros de cultura de nossa terra. Dentre algumas das causas desta mar-mota, conta-se que este mau costume data da construção da linha férrea que ia de São Roque do Paraguaçu até Jequié, que tinha um rumo nordeste-sudoeste, ou seja, Jequié e Conquista ficavam ao sudoeste da Cidade da Bahia, que era o nome oficial da capital do Estado, hoje Cidade do Salvador. Para finalizar esta mensagem, faço questão de louvar, com muita honra para mim, o esforço de localização cartográfica praticado na dita matéria, lamentando apenas a formulação centro-norte atribuída a Feira de Santana ficaria perfeita se fosse aplicada a Irecê, esta, sim, está situada um pouco ao norte de Seabra, que é, por sua vez, considerada o centro do polígono que estamos considerando. **ALTAMIRANDO CAMACAM, CAMACAMALTAMIRANDO@GMAIL.COM**

Graças ao Nordeste, a democracia saiu fortalecida, ao nos proporcionar a oportunidade de conhecer melhor o plano de governo dos candidatos